



Atualizações 2016

Poinsettia – Euphorbia pulcherrima

Neste artigo faremos uma atualização do que publicamos no Boletim IBRAFLOR nº 51 de novembro de 2014. Nossa ideia é de desenvolver alguns conceitos importantes na seleção de variedades, sistemas de produção, formatos comerciais, entre outros. A maioria das imagens e informações apresentadas, foram obtidas nas visitas a nossos principais clientes na Espanha e Portugal e também a através da nossa parceria com Selecta Klemm.

1. Novas variedades:

A seleção genética de novas variedades está fundamentada nos parâmetros apresentados a seguir:

- Cores de brácteas intensas e atrativas.
- Crescimento uniforme e regular.
- Baixa necessidade de uso de reguladores de crescimento.
- Plantas resistentes a quebra de ramos laterais.
- Plantas com maturação lenta das flores.
- Plantas rústicas e resistentes a Botrytis.
- Bom Shelf Life nas lojas.
- Plantas pouco atrativas a moscas brancas.

Cada ano, as empresas obtentoras de genética mais importantes do mundo, como **Dummen Orange (genéticas Dummen e Ecke)** e **Selecta Klemm**, apresentam durante os Open Days, as variedades mais importantes e as novidades com maior potencial de introdução no mercado. **O grupo Dummen Orange** segue com as variedades da genética Ecke como: Freedom, Advantage, Jubilee, Prestige, Luv, Majestic, Primero, Glitter, Winter, entre outras. Também a série própria de Dummen: Premium, Scandic, Viking, Infinity, Euroglory, Bravo, Bella Italia, entre outras. A Grupo apresentou em 2016 algumas novidades como: Ferrara, Jingle Bell Rock, Autumn Leaves, Prima Red, Majestic Pink e Maxima.

Selecta Klemm segue apostado pela família Christmas Beauty que já conta com diversas variedades como: Red, Pink, Lime, Marble, Queen e este ano apresenta a variedade Cinnamon. A família Christmas Feelings tem as variedades Red, Pearl, Glitter e Fantasy. Christmas Glory as variedades Red, Pink e White. Outras variedades estão tendo um grande êxito no mercado como Happy Day, Christmas Aurora, Christmas Day. Para o ano 2017 serão apresentadas novas variedades de brácteas vermelhas como Christmas Cracker e Etna.



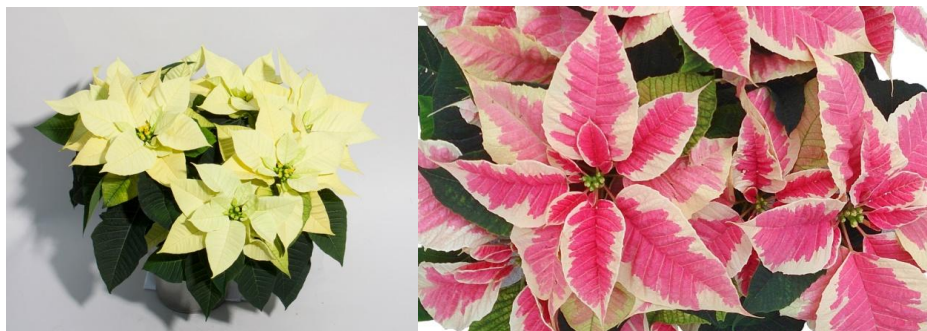
Figuras 01, 02 e 03 – Variedades Ferrara, Jingle Bell Rock e Autumn Leaves de Dummen Orange – www.dummenorange.com



Figuras 04, 05 e 06 – Variedades Prima Red, Majestic Pink e Maxima de Dummen Orange - www.dummenorange.com



**Figuras 07 e 08 – Variedades Christmas Aurora e Christmas Feelings Fantasy de Selecta
<http://www.selecta-one.com/en/assortment/poinsettia>**



Figuras 09 e 10 – Variedades Christmas Beauty Lime e C. Beauty Marble de Selecta - <http://www.selecta-one.com/en/assortment/poinsettia>



**Figuras 11 e 12 – Variedades Happy Day e Princettia Indian Red de Suntory
<http://www.selecta-one.com/en/assortment/poinsettia>**



2. Princettias: Um novo conceito de Poinsettias:

Suntory a marca comercial da empresa Moerheim - www.suntoryflowers.eu, desenvolveu uma nova genética de Poinsettias, conhecida como **Princettias**, que são plantas direcionadas para vendas em outras épocas do ano, além do Natal. Estas plantas tem as características de serem rústicas e mais resistentes as condições de frio e humidade. Inclusive na Europa são utilizadas, em determinadas ocasiões, como plantas de exterior. Por serem muito precoces na formação da coloração das brácteas, são muito valorizadas pelos agricultores.

Outras características importantes destas plantas são as cores intensas e brilhantes e as brácteas pequenas. Esta coleção é muito interessante para ser utilizada como plantas de presentes em ocasiões especiais, como o Dia das Mães.



Figura 12 – Produção de Princettias na empresa Plantalgarve localizada em Faro – Sul de Portugal.

3. Sistemas de produção:

As Poinsettias, por serem plantas sensíveis à foto período e de dias curtos, podem ter o seu ciclo de cultivo controlado por iluminação, para a fase vegetativa e escurecimento para fase de formação de cor das brácteas. No hemisfério Norte, esse processo pode ocorrer de forma natural para a produção do Natal. Nas nossas visitas a clientes por toda a Europa, temos visto produtores que conseguem excelente qualidade na produção, utilizando diferentes sistemas de produção: Estufas cobertas por placas de Policarbonato, filme de polietileno ou vidro.

Plantas produzidas diretamente sobre malhas no chão ou concreto, com irrigação por gotejamento ou inundação. Vários produtores vão utilizando o sistema de mesas plásticas móveis, com irrigação por inundação. Inclusive tenho visto alguns “valentes” que realizam todo o ciclo de produção por aspersão.

Seja qual for o sistema de produção utilizado, a escolha do substrato de produção é fundamental para o bom resultado final e qualidade das plantas. Podem ser utilizados diversos componentes (turfa clara, turfa escura, fibra de coco, casca de pinus, vermiculita, perlita, composto orgânico, etc.) e com diferentes proporções, mas o substrato obtido, deve ter características adequadas, como boa drenagem e aeração uma relação C/N (Carbono/Nitrogênio), equilibrada e próxima a 20.

No caso da produção por sistemas de inundação, deve-se trabalhar com substratos que tenham uma boa capilaridade, para permitir que a água suba até a base do vaso e permita uma boa irrigação e nutrição das raízes.



Figura 13 – Produção em multi-tuneis em Huelva na Espanha e Figura 14 – Produção em estufas de vidro em Maia, região do Porto em Portugal. Ambos sistemas com irrigação por gotejamento.



Figuras 15 e 16 – Produção em mesas móveis, com irrigação por gotejamento, em Vila Real do
Porto e Zamora – Espanha, respectivamente.

4. Apresentações/formatos/Vasos:

Existe demanda para diversos formatos vasos e tamanho de plantas. São utilizados desde vasos de diâmetro 10,5 para plantas tipo Uniflor (sem a poda apical), até vasos de diâmetros 12, 13, 14 e 15, com plantas com uma poda apical. Para formatos a partir de vaso 17, de uma maneira geral, as plantas passam por duas podas apicais, durante o ciclo de cultivo, para permitir uma maior brotação e cobertura dos vasos. Alguns produtores utilizam vasos de diâmetros 17 e 19, para formatos de copas, ou mini árvores. O ciclo de produção pode variar de 8 semanas para os formatos menores, até 26/30 semanas para os formatos grandes.



Figuras 17 e 18 – Formato Uniflor, sem poda apical, em vaso 10,5 cm de diâmetro.



Figuras 19 e 20 – Plantas em vaso de diâmetro 14 cm, com uma poda apical.



Figuras 21 e 22 – Plantas em vaso de 17 cm de diâmetro – formato mini árvore, em Badajoz e Huelva – Espanha.

5. O controle biológico: Uma realidade na produção de Poinsettias.

Cada vez, mais produtores vem utilizando o controle biológico no combate as principais pragas e doenças. Com certeza a principal praga do ciclo de produção de Poinsettias, em todo o mundo, é a mosca branca, principalmente dos gêneros *Bemisia tabaci* e *Trialeurodes vaporariorum*. Empresas como Koppert, Biobest e Syngenta vem atuando fortemente neste setor.

Existem diversos inimigos naturais utilizados no controle de mosca branca como: *Coenosia attenuata*, *Amblyseius swirskii*, *Encarsia formosa*, entre outros.



Figuras 23 e 24 - *Coenosia attenuata* controlando moscas brancas.

http://www.diptera.info/articles.php?article_id=17

<https://www.koppert.es/plagas/moscas-blancas/productos-contraswirski-mite/>



Poinsettia 2016 Por Jaime Ramos Motos

INFORMATIVO **Ibraflor**

Outro problema muito sério é do ataque das larvas dos insetos do gênero *Sciaridae*, que se alimentam de matéria orgânica e lesionam as raízes, o que pode ocasionar a entrada de patógenos dos gêneros *Pythium*, *Phytophthora*, entre outros, que ocasionam a destruição do colo das plantas e das raízes. O principal método de controle biológico para esta praga é o uso de *Bacillus thuringiensis*, misturado no substrato ou aplicado em solução aquosa.

Atualmente se estão utilizando outras espécies como o *Bacillus subtilis* para o controle *Botrytis*. No caso de Poinsettias, os estudos ainda estão em fase inicial, mas com boas perspectivas de sucesso. Para mais informações sobre o produto comercial: www.cropscience.bayer.es/Productos/Fungicidas/Serenade-Max.aspx

Jaime Ramos Motos

Responsável Técnico - Comercial Floragen A.I.E.

Pesquisador do Grupo Aquasol – CICA – Universidade de La Coruña

jaime@floragen.com

